

CONFERENCIA DE ARQUEOLOGIA

# A Água que a Terra abraça

A EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS NA ÉPOCA ROMANA

23 de maio | 21h30 | Núcleo Museológico da Rua do Sembrano | Beja

Entendendo por Recursos naturais, todos os que o homem explora, adapta e transforma para seu uso, ir-se-á refletir nesta conferência sobre a importância dos Recursos do Alentejo: os recursos agrícolas e sua exploração; os marítimos, pois o litoral sempre foi um manancial de riqueza piscícola; os minérios, salientando-se a importância dos mármore, sublinhando sempre a importância dos rios e dos recursos aquíferos, fundamentais a todas as atividades e à Vida.

Para os Romanos a Gestão da Água era fundamental, sempre presente nas suas preocupações e na edificação das cidades, ao ponto de Plínio o Velho lhe dedicar no Index do Livro XXXI da sua História Natural uma expressão curiosa: *aquarvm mirabilia*, referindo-se às características medicinais, sejam profiláticas ou terapêuticas, da água e sua importância a nível físico e mental.

Em simultâneo à conferência, será inaugurada a exposição de arqueologia **CONSTRUINDO ESPALHAREI POR TODA PARTE... O Engenho romano**, integrada no Ciclo Expositivo **SOB A TERRA E AS ÁGUAS, PORQUE HÁ SEMPRE NOVAS HISTÓRIAS PARA CONTAR...** organizado pela EDIA, Câmara Municipal de Beja e Direção Regional de Cultura do Alentejo.

Sobre a conferencista:

Filomena Barata | Técnica Superior do Museu Nacional de Arqueologia

Tem desenvolvido diversos projetos e publicado trabalhos sobre o Alentejo romano, é colaboradora da "Associação Clenardus: Promoção e Ensino da Cultura e Línguas Clássicas" e criadora e administradora da página web "A Lusitânia", que tem por objetivo conhecer e dar a conhecer a Arqueologia Romana na Lusitânia